



DIÁRIO CENTRAL

GOIÂNIA - GO | Nº 1.049
QUARTA-FEIRA, 28 DE JULHO DE 2021
WWW.DIARIOCENTRAL.COM.BR

Reprodução



TEMPERATURA PREVISÃO DO TEMPO

Massa de ar frio aproxima-se de Goiás nesta quarta-feira, 28

CIDADES | 6

Divulgação

ELEIÇÕES 2022

MENDANHA APOIA DANIEL

Prefeito de Aparecida tem dever de lealdade em relação a Daniel Vilela e à memória de Maguito Vilela: emedebistas acreditam que ele se alinhará à maioria do partido e apoiará Caiado no ano que vem



POLÍTICA | 3

FERROVIA NORTE-SUL

NOVO TERMINAL EM OPERAÇÃO

Ruber Courto



Com capacidade para processar 11 milhões de toneladas de grãos por ano e escoar a carga de 1.200 caminhões/dia, nova plataforma logística entrou em operação em Rio Verde

POLÍTICA | 5

GINÁSTICA ARTÍSTICA

TÓQUIO 2020

Mike Blake



Simone Biles diz não ter certeza se continuará na Olimpíada

ESPORTE | 12

SEGURANÇA PÚBLICA

CASO LÁZARO

Polícia indicia cinco suspeitos de auxiliar na fuga

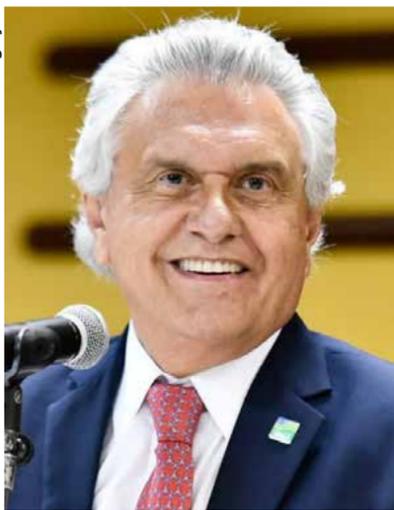
CIDADES | 6

MOMENTO POLÍTICO


JOSÉ LUIZ BITTENCOURT
(MAIS INFORMAÇÕES: WWW.BLOGDOJLB.COM.BR)

SEM UMA REFERÊNCIA DE PESO E IDEIAS, OPOSIÇÃO NÃO VAI PROSPERAR EM 2022

Fotos: Divulgação



Para se organizar minimamente e ganhar uma chance de enfrentar a reeleição do governador Ronaldo Caiado no ano que vem, de cabeça erguida, a oposição terá que encontrar uma referência de peso para encarnar o seu projeto – tanto quanto, por outro lado, arranjar esse projeto e definir o seu conteúdo. No cenário atual, as perspectivas são desoladoras. Gente como o ex-governador Marconi Perillo, o presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás – FIEG Sandro Mabel ou o prefeito de Aparecida Gustavo Mendanha não ajuda e de certa forma até atrapalha, como é o caso de Marconi, ainda não recuperado do intenso desgaste a que foi submetido a partir das suas desventuras eleitorais e judiciais advindos da derrota para o Senado em 2018 e das investigações policiais que o tiveram como alvo. A essas três figuras – o tucano, Mabel e Mendanha – tudo indica que poderá se acrescentar o tenebroso Alexandre Baldy, outra personagem enrolada em denúncias de propinas e ilegalidades. O quarteto talvez tenha a adição do ex-prefeito de Trindade Jânio Darrot, ficha limpa até agora, mas politicamente uma página em branco, sem eira nem beira. Desse jeito, leitoras e leitores, vai ficar fácil para Caiado conquistar mais um mandato.

ENTREVISTA DE MARCONI A RÁDIO DE CATALÃO SÓ TEM LEMBRANÇAS DO PASSADO

O ex-governador Marconi Perillo irrompeu em uma rádio de Catalão com uma entrevista, claro, recheada de críticas ao governador Ronaldo Caiado. Imediatamente, o secretário de Governo Ernesto Roller pediu e obteve espaço para responder. Bateu tanto que o tucano deve ter se arrependido de provocar a fera com vara curta. Do que o ex-governador disse, salta que continua sem um escopo de ideias para Goiás e se limita a relembrar o que acredita terem sido os bons tempos dos seus governos, coisa que já ficou no passado e com a qual ninguém se importa mais.

ELEIÇÕES 2022: ANTES DE CANDIDATURAS, É PRECISO UM PROJETO ALTERNATIVO

Afora o governador Ronaldo Caiado, que por si só representa um projeto de governo, dado que a sua candidatura pode ser resumida em dar prosseguimento à gestão que implantou, com abertura de novos horizontes (razão de ser de toda reeleição), os demais políticos envolvidos no debate sobre 2022 estão precisando dar mais atenção para o quesito ideias para Goiás. O prefeito de Aparecida Gustavo Mendanha, por exemplo, apresenta-se como intérprete do “povo”, que desejaria um novo projeto para o Estado. Qual, ele não sabe dizer. Não é capaz nem mesmo de citar um ou dois pontos alternativos que poderiam ser colocados pela oposição a Caiado. O ex-governador Marconi Perillo, se fosse perguntado sobre esse vazio, responderia que o melhor para Goiás seria algum tipo de “volta” aos seus governos. Jânio Darrot e Sandro Mabel, grandes empresários, fogem como o diabo da cruz dessa questão. E Alexandre Baldy limita-se a colocar o PP em leilão, oferecendo o partido prioritariamente para o atual governador, que corretamente mantém distância, ou a quem interessar possa. De cabo a rabo, um deserto de propostas e visões para os dias que virão para as goianas e os goianos.



MAURO MIRANDA ESCORREGOU COM A FILHA DE IRIS, ANA PAULA

Um dos ícones da velha guarda do MDB (único partido que tem essa ala em Goiás), o ex-senador Mauro Miranda não teve coragem de falar pessoalmente com Iris Rezende, mas procurou a filha Ana Paula Rezende para condenar a aproximação e a possibilidade de uma aliança do partido com o DEM e o apoio à reeleição do governador Ronaldo Caiado. Falou, falou, até que a moça cortou a parlapatice com um golpe de sabre: “Nós vamos seguir o que o meu pai decidir. E o sr. deveria também”. Mauro, que foi para o Senado na garupa de Iris, em 1994, entendeu. Calou-se e calado permanecerá.

TODOS OS GOVERNADORES DO PASSADO TENTARAM O AJUSTE FISCAL, MAS...

O debate sobre o ajuste fiscal esfriou em Goiás. As vitórias no Supremo Tribunal Federal que abriram as portas do Regime de Recuperação Fiscal – RRF e a consequente redenção financeira para Goiás, consolidando em definitivo o fim de décadas e décadas de desequilíbrio entre receita e despesa, calaram a boca dos críticos e devem colocar o governador Ronaldo Caiado como o melhor que já administrou o Estado. Não é exagero, leitoras e leitores. Em dois anos e meio de gestão, Caiado conseguiu soluções que se aproximam de um milagre: na verdade, mesmo sem o RRF, já fez um ajuste fiscal eficiente e produtivo, na medida do que foi e é possível dentro dos limites legais e financeiros que recebeu ao assumir o Palácio das Esmeraldas. Seu trabalho pode ser colocado em pé de igualdade com o do governador de São Paulo Mário Covas, o primeiro no Brasil a organizar um Estado dentro dos moldes da responsabilidade fiscal – cujos resultados perduram ainda hoje, mais de 20 anos depois da profunda reforma que introduziu na máquina pública paulista. Mesmo adversários são obrigados a reconhecer que Goiás está assumindo uma posição diferenciada dentre os pares da Federação: Caiado faz o que todos os governadores que o antecederam sonharam fazer, mas não passaram nem perto.

TENDÊNCIA PRÓ-CAIADO DENTRO DO MDB É ABSOLUTAMENTE MAJORITÁRIA

Claro que o presidente estadual do MDB Daniel Vilela já tem garantido o sinal verde de todos os segmentos do partido para a aliança com o DEM e o apoio à reeleição do governador Ronaldo Caiado, que, inevitavelmente, incluirá a sua designação como vice na chapa que resultará do acordo. A Comissão Executiva, os presidentes de diretórios, os atuais prefeitos (menos o desorientado Gustavo Mendanha, de Aparecida), as grandes lideranças (a exemplo de Iris Rezende), vereadores das grandes cidades, ex-prefeitos e seja mais quem for, estão todos ansiosos pela efetivação do arranjo – que pode começar a produzir frutos imediatamente, com a incorporação de emedebistas ao secretariado de Caiado e aprofundamento de parcerias administrativas nos municípios sob gestão de filiados à sigla. Quem diz o contrário, está blefando, como foi o caso de Mendanha, que chegou a anunciar que 80% dos prefeitos estariam a favor da candidatura própria, mas depois se constatou que seria só ele e mais ninguém. Daniel Vilela vai promover algum tipo de consulta às bases? Vai. Mas nem precisa.

E PEDRO WILSON? NÃO PEDIR DESCULPAS PELO APOIO QUE DEU A BATTISTI?

Todos os políticos de esquerda que celebraram o terrorista assassino Cesare Battisti, enquanto estava refugiado no Brasil, já fizeram o mea culpa, inclusive o presidente Lula, depois que o italiano confessou seus crimes com riqueza de detalhes, na prisão do seu país onde cumpre pena perpétua. Todos, menos um: Pedro Wilson, que visitou Battisti na penitenciária da Papuda, em Brasília, quando era deputado federal, e dizem até que na ocasião beijou as mãos sujas de sangue do homicida. Ele, PW, esconde essa passagem que mancha sua história de cristão e humanista, qualidades que, como se viu, ele coloca abaixo das ideologias.

EM RESUMO

- O BRT de Goiânia, iniciado com Paulo Garcia e com poucos avanços sob Iris Rezende, corre o risco de ter a sua conclusão adiada para o sucessor de Rogério Cruz, se conseguir chegar ao fim do mandato.

- Ainda que dura, a verdade tem que ser dita: quem defende a candidatura ao Senado de Henrique Meirelles só pensa no que ele tem de sobra, ou seja, dinheiro para gastar na campanha eleitoral.

- O presidente estadual do MDB Daniel Vilela fechou-se em copas. Dos seus movimentos, só presta contas a Iris Rezende. Com a precisão de um relógio, os dois avançam para fechar a aliança com o DEM.

- Dois candidatos à OAB-GO travam uma guerra de pesquisas: o situacionista Rafael Lara Martins e o opositor Pedro Paulo Medeiros publicam levantamentos em que cada um aparece em 1º lugar.

- A pandemia fez bem para o Vapt Vupt, hoje 100% integrado ao mundo online e de fato facilitando para quem precisa dos serviços públicos oferecidos, como os do Detran, agora quase sem burocracia.

- O vazio circunda o prefeito de Goiânia Rogério Cruz: não há projetos de relevância, em andamento ou pela frente, para chamar a atenção para o seu mandato, só uma miríade de pequenas realizações.

- O ex-presidente da ex-Agetop Jayme Rincón fechou a sua casa em Goiânia e se mudou para o seu famoso apartamento em São Paulo, aquele onde eram entregues as mochilas da Odebrecht.

- Agosto, mês do cachorro louco, vem aí: é para quando o senador Jorge Kajuru prometeu a sua renúncia ao Senado, depois de chegar à conclusão de que o seu mandato é uma inutilidade e não leva a nada.

- O ex-deputado federal Leandro Vilela, sobrinho de Maguito Vilela e primo de Daniel, está sendo desaconselhado quanto a sua pretensão de disputar um novo mandato na Câmara. Só atrapalharia.

ALIANÇA MDB-DEM

Lealdade leva Mendanha vai a apoiar Daniel para a vice na chapa de Caiado

Para fugir da pecha de “traidor”, prefeito de Aparecida jamais deixará de ficar ao lado do filho de herdeiro de Maguito Vilela

Apesar do barulho que faz em torno da sua contrariedade com a proposta de aliança entre o MDB e o DEM, a caminho de se formalizar com maciço apoio dentro do partido, o prefeito de Aparecida Gustavo Mendanha deve, no final das contas, se acomodar e dar o seu apoio à composição – honrando seu compromisso histórico com o presidente estadual do partido Daniel Vilela e com a memória do seu “padrinho político” Maguito Vilela.

Emedebistas experientes têm mostrado confiança no posicionamento final de Mendanha. “Ele é uma liderança ainda em formação, às vezes é movido por impulsos e até por ressentimentos, mas, aos poucos, está amadurecendo e enxergando a realidade e as perspectivas para o futuro”, observa um dos mais icônicos membros do partido, que mora em Catalão e lembra que Adib Elias, prefeito da cidade, também já foi assim e hoje é um político sereno e equilibrado.

Há outros da velha

guarda do MDB que compartilham o mesmo pensamento. Um deles, que ocupa um cargo no 2º escalão do secretariado do governador Ronaldo Caiado, dá a sua opinião: “Ele, o Gustavo, sempre foi um político municipal, restrito às fronteiras de Aparecida. Mas, com essa conversa de lançamento de candidatura própria do MDB, começou a aparecer nos jornais, passou a ser assediado e a ser bem tratado por gente como o ex-governador Marconi Perillo e o presidente da FIEG Sandro Mabel, pessoas que ele admira e que sempre viu como superiores. Isso sobe à cabeça, alimenta a vaidade, mas é suficiente para bancar uma aventura. Ele só está aproveitando os seus minutos de fama, mas aposto que vai acabar ombreado com Daniel Vilela e com Iris Rezende, senão estará se suicidando politicamente falando”, raciocina.

O Jornal Opção, em suas análises sobre o prefeito aparecidense, lembra que “Mendanha ainda não tem



Daniel Vilela e Gustavo Mendanha: o prefeito de Aparecida de o filho e herdeiro de Maguito Vilela são tão ligados que é quase impossível um ir contra o outro

cultura política, sabedoria pessoal e perspectiva histórica”, ressaltando a sua pouca ou nenhuma leitura, já que tem formação “universitária” como professor de Educação Física, um curso superior, de fato, nada contra, mas voltando para o culto do corpo e não da mente. Além disso, cresceu em um ambiente político apequenado, marcado por picuinhas, como o de Aparecida, a tal ponto que o seu pai, o falecido (mais uma vítima da Covid-19) Léo Mendanha, chegou a ocupar uma cadeira na Assembleia por dois mandatos, mas, devido ao seu foco municipal e não esta-

dual, era chamado de “deputado caipira” – apelido do qual dizia se orgulhar.

Mendanha é um “prefeito caipira”? Não. Mas é um político que só agora está expandindo os seus horizontes e talvez nunca mais receber críticas como as que a ele fizeram o presidente estadual do PSD Vilmar Rocha e o deputado federal Major Vítor Hugo, que o classificaram, em resumo, de vazio e sem ideologia. Isso, na verdade, quer dizer que o prefeito do 2º centro urbano mais populoso do Estado não tem consciência do seu papel, nunca formulou um projeto de futuro para

o município que dirige, quem diria para o Estado que agora sonha em governar. E que precisa reagir.

“Ele, se for inteligente, vai aproveitar essa estória de candidatura própria para crescer, mas fechar no fim com seu ‘irmão’ Daniel Vilela e com a maioria do MDB, apoiando a reeleição de Caiado”, dizem os emedebistas ouvidos nesta reportagem. “Vai entender que precisa se vincular a quem realmente tem consistência política e ao que é melhor para Goiás, não ficar perdendo tempo fazendo o que assessores de baixo nível o aconselham a

fazer”, completa um deles.

E o Jornal Opção finaliza: “Gustavo Mendanha e Daniel Vilela são ‘irmãos’ por escolha, não por conveniência. Um não trai o outro. Devem caminhar juntos em 2022 – qualquer que seja o projeto de ambos. É provável que, daqui pra frente, ele ouça menos os secretários André Rosa e Fábio Passaglia, que são os principais defensores de uma candidatura de Mendanha a governador e estariam propugnando pelo afastamento de Daniel Vilela. Eles são ligados a Sandro Mabel, o que explica tudo”, sustenta jornal.



Marconi Perillo: Mendanha só ganhou desgastes com a aproximação com o ex-governador



Sandro Mabel: figura excêntrica na política e também envolvido em uma série de casos de corrupção

Marconi e Mabel investem em crise dentro do MDB para se fortalecerem

Fora os políticos de Aparecida, todos, sem exceção, pendurados na folha de pagamento da prefeitura, o prefeito Gustavo Mendanha só conseguiu até hoje o apoio de 3 aliados na “guerra” que abriu contra o governador Ronaldo Caiado: o ex-governador Marconi Perillo, o deputado estadual Paulo Cezar Martins e o presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás Sandro Mabel.

É um trio que mais atrapalha do que ajuda.

Marconi enfrenta desgastes terríveis depois da derrota acachapante que tomou em 2018 e dos casos policiais e judiciais em que está envolvido; Paulo Cezar Martins é um destrambelhado que tem a característica de atuar isoladamente, cuidando apenas dos seus interesses pessoais; e Sandro Mabel, também envolvido em escândalos sucessivos ao longo da sua carreira parlamentar, tornou-se uma espécie de figura folclórica da política estadual, que

ninguém leva a sério.

Ninguém mais acompanha Mendanha na tentativa de atrapalhar a aliança do MDB com o DEM de Caiado, que deve resultar em uma chapa única com Daniel Vilela na vice e um futuro brilhante pela frente – já que o acordo pavimenta o seu caminho para o governo do Estado na sucessão de Caiado, em 2026. O que espanta quem poderia se alinhar com Mendanha é que a sua oposição a Caiado não é política nem base-

ada em ideias, mas sim a manifestação de um ressentimento pessoal.

Na eleição de 2020, o governador apoiou Márcia Caldas, do Avante, como candidata a prefeita de Aparecida. Mendanha odiou, mas não é só. As operações da Polícia Civil investigando corrupção na gestão aparecidense e no Hospital Municipal também pesaram. Mendanha, mesmo diante das evidências apresentadas, preferiu acreditar que se tratou de perseguição política.

PRAZO É DE UM ANO ANTES

Mudanças na Lei Eleitoral aprovadas no Senado têm que voltar à Câmara

Nas últimas sessões do primeiro semestre deste ano, o Plenário do Senado aprovou cinco propostas que promovem alterações na atual legislação eleitoral em diversos pontos

Todas essas matérias esperam, agora, a análise da Câmara dos Deputados. Para que tenham validade já nas eleições do ano que vem, essas mudanças precisam virar lei até um ano antes do primeiro turno, que ocorrerá no começo de outubro de 2022. Os relatores das propostas na Câmara devem ser indicados nos primeiros dias de agosto.

Durante as votações em Plenário no dia 13 de julho, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, informou que “no dia 2 de julho, na reunião de líderes, nós encaminhamos o nosso desejo de apreciarmos projetos da Lei Eleitoral na última semana

do mês antes do recesso parlamentar”. O presidente também considerou o princípio da anualidade: “nós temos pouco tempo para aprovação de projetos de natureza eleitoral que possam valer para as eleições do ano de 2022 que acontecerão no Brasil”.

O PL 783/2021, do senador Carlos Fávaro (PSD-MT), define critérios para distribuição de sobras eleitorais em eleições proporcionais. Só poderão participar da distribuição de vagas não preenchidas partidos que alcancem a chamada cláusula de desempenho. O relator foi o senador Vanderlan Cardoso (PSD-GO).



Pedro França/Agência Senado

Para que alterações na legislação possam valer nas eleições de 2022, precisam virar leis até outubro deste ano

A cláusula de desempenho foi imposta pela Emenda Constitucional (EC) 97, de 2017. Ela vedou coligações partidárias nas eleições proporcionais (deputado federal, deputado estadual, deputado distrital e vereador), estabelecendo normas sobre o acesso dos partidos políticos para a obtenção de recursos do

fundo partidário e tempo de propaganda gratuita no rádio e na televisão.

Também conhecida como cláusula de barreiras constitucional, patamar eleitoral ou cláusula de exclusão, a cláusula de desempenho restringe ou impede a atuação parlamentar de um partido que não alcança um determinado percentual de votos.

A proibição de participação dos partidos sem quociente eleitoral na distribuição dos lugares por meio do critério das maiores sobras não poderá resultar em menos de três partidos aptos a concorrer à distribuição dos lugares. Caso isso aconteça, será utilizado o critério de maior número de votos obtidos por partido para se

alcançar esse mínimo de três partidos.

Durante a votação, a senadora Simone Tebet (MDB-MS), líder da Bancada feminina, afirmou que o Senado não estava votando reforma eleitoral ou política, mas algumas mudanças “possíveis e relevantes” para aprimoramento do processo democrático de eleição.

PALÁCIO DO PLANALTO

Ciro Nogueira aceita convite para Casa Civil; no Senado, mãe assume a sua cadeira



Nas redes sociais, **Ciro** informou que aceitou o convite feito pelo presidente Bolsonaro, após reunião no Palácio do Planalto

O senador **Ciro Nogueira** (PP-PI) informou nesta terça-feira (27) que deverá assumir o cargo de ministro da Casa Civil — hoje ocupado pelo general **Luiz Eduardo Ramos**

Por meio das redes sociais, ele afirmou que aceitou o convite feito pelo presidente da República, **Jair Bolsonaro**, após reunião no Palácio do Planalto.

“Acabo de aceitar o honroso convite para assumir a chefia da Casa Civil, feito pelo presidente **Jair Bolsonaro**. Peço a proteção de Deus para cumprir esse desafio da melhor forma que eu puder, com empenho e dedicação em busca do equilíbrio e dos avanços de que nosso país necessita”, registrou.

Por meio de rede social, o presidente do Senado, **Rodrigo Pacheco**, felicitou o senador piauiense pelo cargo no governo.

“Cumprimento o meu colega senador **Ciro Nogueira** pela assunção ao cargo de ministro da Casa Civil, a quem desejo boa sorte e um trabalho profícuo na importante missão de contribuir com o país”, declarou **Pacheco**.

Suplência

Caso o nome do senador seja oficializado no

cargo, a vaga deixada no Senado deverá ser ocupada pela primeira suplente, **Eliane Nogueira** (PP-PI), que é mãe do parlamentar.

Este seria o primeiro mandato político de **Eliane e Silva Nogueira Lima**, 72 anos, natural de **Teresina**. Empresária, ela compôs a chapa de **Ciro**, eleita em 2018. O segundo suplente é **Gil Marques de Medeiros**, o **Gil Paraibano**, também do PP, que, em 2020, foi eleito prefeito de **Picos** (PI).

Segundo a Lei das Inelegibilidades (Lei Complementar 64, de 1990), a indicação de parentes à suplência das chapas que concorrem ao Senado não é ilegal. No ano passado, o senador **Fabiano Conatarato** (Rede-ES) apresentou o PLP 253/2020, que

visa proibir a eleição de suplentes que sejam cônjuges, companheiros ou parentes dos candidatos. O projeto ainda não foi analisado.

CPI da Pandemia

O nome de **Ciro Nogueira** integra a lista de membros titulares da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Pandemia. **Eliane**, no entanto, não assumirá automaticamente a vaga deixada pelo filho. Isso porque a comissão é formada de acordo com a indicação dos blocos parlamentares do Senado. Nesse caso, a líder do Bloco Parlamentar Unidos Pelo Brasil, senadora **Mailza Gomes** (PP-AC), pode nomear um novo titular para a CPI.

INVESTIMENTO

Inaugurado novo Terminal Intermodal da Ferrovia Norte-Sul, em Rio Verde

Plataforma tem capacidade para processar 11 milhões de toneladas de grãos por ano e escoar 1.200 a carga de 1.200 caminhões por dia

Representando a Assembleia Legislativa de Goiás, o presidente Lissauer Vieira (PSB), juntamente com os deputados Delegado Eduardo Prado (DC), Chico KGL (KGL) e Karlos Cabral (PDT) participaram, na tarde dessa terça-feira, 27, da inauguração do Terminal Intermodal da Ferrovia Norte-Sul, construído pela Rumo Logística, em Rio Verde. Ao lado do governador Ronaldo Caiado (DEM), do ministro de Infraestrutura, Tarcísio Gomes de Freitas, do prefeito Paulo do Vale (DEM) e demais autoridades, o chefe do Poder Legislativo destacou a importância da plataforma para o fortalecimento econômico do estado, bem

como para a ampliação da competitividade e a geração de emprego e renda. Segundo ele, um “marco histórico” para o município e, especialmente, para o agronegócio goiano.

“Hoje é um dia histórico para a nossa querida Rio Verde, que ganha esse importante e moderno complexo intermodal. Com toda certeza, uma obra que vai marcar o desenvolvimento econômico de Goiás e contribuir muito para a geração de emprego e renda para toda a nossa população. Todos esses investimentos são frutos das parcerias firmadas pela prefeitura municipal junto ao Governo do Estado e, também, ao Governo Federal, que muito tem feito pelo



Ruber Couto

Governador Ronaldo Caiado salientou que, ao contrário do que era nas gestões anteriores, hoje a ferrovia Norte-Sul é uma realidade

nosso País, especialmente, na área da infraestrutura. Quando se tem projetos bons e respeito com o dinheiro público, a iniciativa privada acredita, investe, fazendo o Brasil girar e crescer”, ressaltou Lissauer.

Por sua vez, o governador Ronaldo Caiado salientou que, ao contrário do que era nas gestões anteriores, hoje a ferrovia

Norte-Sul é uma realidade e motivo de orgulho para todo o estado. De acordo com ele, o complexo possibilitará que Goiás amplie as suas oportunidades de negócios em diversos setores da economia. “Antigamente, a ferrovia Norte-Sul era motivo de escândalo e corrupção. Hoje, é uma realidade. Essa ferrovia é a coluna vertebral

do País e dá ao Centro-Oeste a perspectiva de competir com os estados litorâneos”, pontuou.

Já o prefeito Paulo do Vale ressaltou que a inauguração do Terminal Intermodal contribuirá para o aprimoramento da logística de tudo o que é produzido na região, além de reduzir custos da cadeia de produção. “Rio Verde dá

mais um salto para o progresso e desenvolvimento de Goiás e do Brasil. Tudo o que é produzido, aqui, a partir de hoje, chegará mais rápido ao seu destino final, tornando o custo mais barato ao produtor e, por fim, ao consumidor.

Essa plataforma não é mais um sonho, é uma realidade que estamos vendo, aqui, hoje”, frisou.

Benefício imediato: geração de 1.800 empregos diretos

Com capacidade de transporte de 11 milhões de toneladas por ano e com movimentação de cerca de 1.200 caminhões por dia, o Terminal Intermodal da Rumo Logística, que teve suas obras iniciadas em janeiro desse ano e foi entregue antes do prazo estabelecido em contrato, será um grande hub logístico do estado, com atendimento a diferentes cadeias produtivas. Ao todo, o novo terminal deve gerar aproximadamente 1.800 empregos diretos quando estiver em plena capacidade de operação.

O investimento na edificação da estrutura foi de R\$ 400 milhões, considerando a instalação completa da infraestrutura e do terminal de grãos, sendo que R\$ 185 milhões foram recursos de empréstimo do Fundo Constitucional do Centro-Oeste (FCO). A plataforma é a maior nos quase 1,5 mil quilômetros do trecho entre Porto

Nacional (TO) e Estrela D'Oeste (SP) e, segundo a Rumo, somente para a sua construção, foram gerados 1,6 mil empregos.

Rumo Logística

Responsável pelo transporte de 26% do volume de grãos exportados pelo Brasil e presente em 80% das regiões exportadoras do País, a Rumo Logística S.A opera, atualmente, 12 terminais de transbordo, seis terminais portuários e administra cerca de 14 mil quilômetros de ferrovias no Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, São Paulo, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Minas Gerais, Goiás e Tocantins. A base de ativos é formada por mais de mil locomotivas e 28 mil vagões.

Em março de 2019, a operadora arrematou, em leilão, os tramos central e sul da ferrovia Norte-Sul, que englobam um longo trajeto da via com cerca de 1.537 km de extensão.



Ruber Couto

O terminal que teve suas obras iniciadas em janeiro desse ano e foi entregue antes do prazo estabelecido em contrato

A primeira composição da Rumo recém-chegada em Rio Verde conta com 120 vagões e fará o embarque de grãos no terminal multimodal, inaugurado nessa terça-feira, com destino ao Porto de Santos.

Centro-Oeste Export 2021

Ainda nessa terça-

feira, 27, em Rio Verde, o presidente Lissauer Vieira também participou da programação do Centro-Oeste Export - Fórum Regional de Logística e Infraestrutura Portuária. Realizado pelo Brasil Export, o evento, que teve início no domingo, 25, debateu temas como multimodalidade, oportunidades de investi-

mento na região, clusters logísticos e a verticalização do agronegócio. De acordo com o parlamentar, uma excelente oportunidade para discutir os principais desafios do setor de logística.

“A realização do Fórum Regional em Rio Verde possibilitou debates extremamente positivos e pertinentes sobre os

principais gargalos do nosso setor produtivo, de logística e infraestrutura do Sudoeste goiano e de toda a região Centro-Oeste, além de contribuir, também, para a construção de um ambiente de negócios cada vez melhor para o nosso estado e, especialmente, para o agronegócio goiano”, avaliou Lissauer.

SEGURANÇA PÚBLICA

Caso Lázaro: polícia indicia 5 suspeitos de auxiliar na fuga

Ao todo, 13 inquéritos policiais instaurados para a apuração dos fatos foram remetidos ao Poder Judiciário. Polícia Civil de Goiás estuda solicitar o sequestro da propriedade rural de um dos envolvidos, para minimizar gastos com operação



Fábio Lima

Operação de captura a Lázaro Barbosa durou 15 dias e mobilizou mais de 270 agentes de Goiás, Distrito Federal e das forças de segurança federais

A Polícia Civil concluiu as investigações relacionadas à rede de apoio dada ao fugitivo Lázaro Barbosa Sousa, de 32 anos, durante a empreitada criminosa na região de Cocalzinho de Goiás. Os 13 inquéritos policiais instaurados foram concluídos e remetidos ao Poder Judiciário. Ao todo, cinco pessoas foram indicadas por favorecimento pessoal na fuga do foragido. Entre elas, um fazendeiro da cidade, o caseiro da propriedade rural, a então esposa de Lázaro, a ex-

-companheira e a ex-sogra do indivíduo.

“Os elementos de prova colhidos no bojo do inquérito indicaram que eles, de fato, prestaram auxílio para que Lázaro não fosse capturado pelas forças policiais, prestando informações, dando guarita – inclusive alimentação, levando o fugitivo para esconderijos e, sobretudo, iriam propiciar a fuga definitiva dele, que foi impedida pela captura”, pontuou o titular da 17ª Delegacia Regional da Polícia Civil de Goiás, de-

legado Cléber Martins.

Um dos principais alvos do trabalho investigativo foi Elmi Caetano Evangelista, de 73 anos, preso no dia 24 de junho, no distrito de Girassol. Segundo a apuração, o fazendeiro teria auxiliado o fugitivo, dando abrigo e comida. Teria ainda proibido que a força-tarefa entrasse em sua propriedade para a realização de buscas. Além do auxílio na fuga de Lázaro, ele foi ainda autuado em flagrante e indiciado por posse irregular de duas armas de fogo.

Com relação às mulheres, a Polícia Civil concluiu que as três tiveram contato com o fugitivo durante a perseguição e não o denunciaram. Elas foram indiciadas pelo crime previsto no artigo 348 do Código Penal, que qualifica como crime o auxílio a suspeito para que fuja de ação policial. Se condenadas, podem pegar de um a seis meses de prisão e multa. “Ainda está sendo apurada [a participação] de outras pessoas. Nada impede que, surgindo provas, sejam instaurados

devidos procedimentos”, reforçou o delegado.

A operação de captura a Lázaro Barbosa durou 15 dias e mobilizou mais de 270 agentes de Goiás, Distrito Federal e das forças de segurança federais. A força-tarefa, coordenada pela Secretaria de Estado da Segurança Pública de Goiás (SSP-GO), trabalhou de forma ininterrupta nas regiões de Cocalzinho de Goiás e Águas Lindas, à procura do criminoso. Foram utilizadas dezenas de viaturas, quatro helicópteros e cerca de 10 drones.

O suspeito foi capturado dia 28 de junho.

De acordo com o titular da SSP-GO, Rodney Miranda, a Polícia Civil avalia agora vai solicitar à Justiça o sequestro da propriedade rural do fazendeiro denunciado. “Nós estamos estudando [essa possibilidade] para que, com a futura venda dessa propriedade, possamos amortizar o gasto feito para a captura dele [Lázaro], visto que, ao escondê-lo lá, ele atrasou em pelo menos uma semana a operação”, informou o chefe da pasta.

PREVISÃO DO TEMPO

Massa de ar frio aproxima-se de Goiás nesta quarta

As menores temperaturas serão registradas no Leste do Estado, com mínima prevista de 10 °C

ar frio de origem polar vinda do Sul do Brasil começa a aproximar-se de Goiás pelas regiões Sudoeste e Sul, com isso no período da tarde, o ar frio já começa a exercer sua influência nestas regiões e as temperaturas máximas já não ficarão tão elevadas. Os destaques serão grande variação de amplitude térmica, em algumas regiões.

O Centro de Informações Meteorológicas e

Hidrológicas do Estado de Goiás (Cimehgo), da Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad), alerta para os baixos índices de umidade relativa do ar, que estará abaixo de 20% nas regiões Central, Norte e Oeste do Estado.

Algumas cidades das regiões Norte e Oeste do Estado ainda terão máxima de 34 °C. Porangatu, no Norte do Estado, registrará

uma das maiores temperaturas do dia, com mínima de 17°C e máxima de 33°. As menores temperaturas serão registradas no Leste do Estado, com mínima prevista de 10 °C. Jataí e Caçu, ambas localizadas no Sudoeste goiano, terão um dia de temperaturas amenas e registrarão umas das menores temperaturas previstas para esta quarta-feira, com mínima de 12°C e máxima de 27°C.



Divulgação

Goiânia terá mínima de 15°C e máxima 30°C

Nesta quarta-feira (28) o avanço de uma massa de

EDUCAÇÃO

Prefeitura adota testagem ampliada de profissionais para retorno das aulas

Com o objetivo de garantir a segurança dos profissionais da Secretaria Municipal de Educação (SME) e de toda a comunidade escolar, a Prefeitura de Goiânia vai adotar a testagem ampliada de antígeno para covid-19 para todos os servidores que atuam nas unidades de ensino

Com previsão de retorno das aulas presenciais em um formato híbrido e escalonado, o município já programou as primeiras testagens para os dias 17, 19, 24, 26 e 31 de agosto. A estratégia está alinhada com os critérios preconizados pelos especialistas e órgãos internacionais e foi definida nesta terça-feira (27/07) em uma reunião entre o titular da SME, professor Wellington Bessa; o secretário Municipal de Saúde, Durval Ferreira; e a secretária executiva Luana Ribeiro. A audiência contou ainda com a participação do vereador Leo José, representante do Poder Legislativo goianiense.

Para o secretário Wellington Bessa, as testagens ampliadas serão realizadas semanalmente nas

Coordenadorias Regionais de Educação, unidades situadas nos seguintes bairros: Cidade Jardim, Setor Leste Universitário, Setor Sudoeste, Urias Magalhães e Nova Suíça. “É determinação do prefeito Rogério Cruz garantir um retorno seguro para nossos profissionais e toda a comunidade escolar. Por isso, adotamos a testagem ampliada como critério tanto para possíveis diagnósticos e como método para pensar as estratégias adicionais na volta às aulas”, afirma.

Ao todo, conforme anunciado pelo secretário Durval Pedrosa, serão disponibilizados mil testes para cada regional. “Nossas equipes vão testar as comunidades escolares às terças e quintas-feiras e, assim, teremos como identificar as pessoas as-



Divulgação

Para o secretário Wellington Bessa, as testagens ampliadas serão realizadas semanalmente nas Coordenadorias Regionais de Educação

sintomáticas, colocá-las em isolamento e, com isso, quebrar a cadeia de transmissão do novo coronavírus”, frisou.

Volta às aulas com segurança

Em Goiânia, as instituições devem abrir as salas de aula em um modelo híbrido com 50% de capacidade. Antes integrais, os Cmeis funcionarão nos turnos matutino e vespertino. Já os alunos do 1º ao 5º ano farão revezamento diário. Já no ensino fundamental o revezamento será

semanal. Nos três níveis, o retorno se dará com aulas presenciais e com o envio de atividades para casa e a utilização do sistema digital de aprendizagem. Os pais e responsáveis terão a opção de escolher também apenas pelo ensino remoto.

Além da capacidade reduzida de atendimento, da entrega de kits de higienização para todas as unidades e dos protocolos de biossegurança que incluem marcações e distanciamento e espaçamento seguro entre os educandos, a SME desti-

nou, de forma descentralizada, quase R\$ 2 milhões para as instituições de ensino para a aquisição de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs). Dentre os itens que estão sendo adquiridos pelos gestores das instituições estão calçados, óculos de proteção, luvas de látex, térmica e descartáveis, máscaras descartáveis (PFF-1), aventais de PVC, toucas, tapetes sanitizantes, termômetros digitais e viseiras.

Ainda de acordo com Wellington Bessa, o Plano de Retomada foi elaborado em parceria com os

profissionais da Educação, com entidades e sindicatos representativos dos servidores públicos e toda a comunidade escolar. “Ampliamos o diálogo porque entendemos que temos que trabalhar em conjunto para auxiliar as crianças na readaptação ao ambiente escolar. A pandemia foi um desafio intransponível e agora, depois de mais de um ano e sete meses de ensino completamente remoto na rede pública, precisamos retornar com segurança e garantir equidade no processo de aprendizagem”, pontua.

PREVIDÊNCIA

IMAS adota atendimento por sistema de regulação e controle

O Instituto de Assistência à Saúde dos Servidores Municipais (IMAS) passa a atender por meio do sistema de regulação e controle e não mais por cotas, como ocorria desde a implantação do instituto

A medida, de acordo com o presidente do órgão, Júnior Café, visa melhorar o atendimento ao usuário. “No sistema de cotas, o credenciado tinha um valor estipulado para atendimento por mês aos beneficiários e quando este valor era utilizado em sua totalidade o credenciado não podia atender mais

os usuários até o mês seguinte e isso acabava gerando um conflito na administração das cotas”, explica o presidente.

“O novo sistema é um controle de tudo aquilo que é feito pelo nosso segurador junto ao credenciado e junto ao IMAS e na medida que foi estabelecido um va-



Divulgação

“O novo sistema é um controle de tudo aquilo que é feito pelo nosso segurador junto ao credenciado e junto ao IMAS”, pontua Jr.Café

lor ao prestador para atendimento por mês e o prestador verifica que foi

consumido um percentual desse consumo em atendimentos, ele entra

em contato com o IMAS e solicita um reajuste, desde que justifique que há uma demanda maior para ser atendida durante aquele mês, e nós do IMAS fazemos este reajuste no mesmo momento para o prestador. Isso é feito diariamente, diferente do sistema de cotas, em que o prestador que usou o valor repassado antes do término do mês não podia atender mais o beneficiário, ressaltando que os atendimentos de urgência e emergência não precisam de ajustes e reajustes, os prestadores são obrigados a atender

conforme a resolução 00422016/imas”, pontua.

Júnior Café afirma ainda que todos os prestadores foram comunicados via sistema e em alguns casos foram chamados para reuniões, quando foi repassada a cada um deles a mudança de sistema de cotas para controle e regulação.

Usuários

Segundo o presidente do instituto, o novo sistema é mais benéfico para o usuário e caso algum prestador afirme que não está atendendo por causa das cotas, o usuário deve informar ao IMAS.

HOMENAGEM

Caiado destaca “reconhecimento ao trabalho desenvolvido na área social por Gracinha

Presidente de honra da Organização das Voluntárias de Goiás e coordenadora do Gabinete de Políticas Sociais, primeira-dama é homenageada pela prefeitura de Anápolis com Comenda Gomes de Souza Ramos. “Essa honraria gera uma responsabilidade ainda maior para com esse povo”, afirma. Entre condecorados estão presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira, ministro das Comunicações, Fábio Faria, e senador Ciro Nogueira

O governador Ronaldo Caiado participou, nesta terça-feira (27/07), da entrega da Comenda Gomes de Souza Ramos, em Anápolis. A presidente de honra da Organização das Voluntárias de Goiás (OVG) e coordenadora do Gabinete de Políticas Sociais (GPS), primeira-dama Gracinha Caiado, foi uma das homenageadas. “Estou feliz e orgulhosa. Essa honraria gera uma responsabilidade ainda maior para com esse povo”, afirmou Gracinha.

“Tenho paixão por essa cidade, onde Ronaldo nasceu”, destacou a primeira-dama. Caiado salientou que a medalha concedida engrandece seu currículo, ao mesmo tempo em que o orgulha enquanto marido, anapolino e governador. “É o reconhecimento ao trabalho desenvolvido na área social do Estado”, resumiu. A comenda, que leva o nome do fundador de Anápolis, é a maior honraria oferecida pela prefeitura a pessoas que tenham prestado serviços rele-

vantes ao município.

Nesta edição, uma comissão julgadora formada por 13 integrantes selecionou 34 cidadãos. Entre os condecorados estão o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira, o ministro das Comunicações, Fábio Faria, e o senador Ciro Nogueira, futuro ministro-chefe da Casa Civil.

Durante discurso, senador Ciro Nogueira acenou ao governador sobre a intenção de estabelecer parcerias. “Quero firmar o compromisso, governador Caiado, com o desenvolvimento do seu Estado; o senhor que é uma referência para todos nós. Estamos aqui em reconhecimento a esse grande povo do nosso querido Estado de Goiás”, declarou. “Anápolis terá sempre um lugar de gratidão e reconhecimento”, complementou presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira.

O governador também estendeu cumprimentos a outros agraciados e destacou a contribuição de cada um no desenvolvimento do



Fotos: Hegen Corrêa

O governador Ronaldo Caiado, ao lado da presidente de honra da Organização das Voluntárias de Goiás (OVG) e coordenadora do Gabinete de Políticas Sociais (GPS), primeira-dama Gracinha Caiado, uma das homenageadas com a Comenda Gomes de Souza Ramos: entrega da honraria pela Prefeitura de Anápolis faz parte das comemorações alusivas ao aniversário do município, no sábado (31/07)

município. “Nos últimos anos, Anápolis vive um processo de renovação sob o ponto de vista de investimentos e perspectivas. O município voltou a respirar o clima

da Manchester goiana que sempre foi. Isso dá um orgulho enorme a todos nós”, pontuou.

A honraria é concedida desde 1981, sempre na última semana de

julho, como parte das comemorações pelo aniversário de Anápolis. O município completa 114 anos no próximo sábado (31/07). “Essa medalha impõe muito mais

responsabilidade com nossa querida cidade do que direitos”, alertou Caiado, ao reforçar a importância do trabalho coletivo em prol do progresso local.

“Meu dever é cuidar das pessoas que mais precisam”



A presidente de honra da OVG mencionou iniciativas desde que Goiás registrou os primeiros casos de Covid-19

Na atual edição, um dos diferenciais é o reconhecimento aos profissionais da área da saúde que atuam na linha de frente do combate à pandemia. Em paralelo, a quem prestou assistência social aos cidadãos em situação de vulnerabilidade, ação coordenada por Gracinha Caiado, no âmbito do Executivo estadual.

A presidente de honra da OVG mencionou iniciativas desde que Goiás registrou os primeiros casos de Covid-19. Entre elas, a distribuição de milhares de cestas básicas durante o período de isolamento social, bem como de equipamentos

de proteção individual (EPIs) e álcool em gel. Também destacou o diálogo junto às primeiras-damas municipais. “Conseguimos encontrar não uma resposta pronta, mas caminhos conjuntos para superarmos as dificuldades e avançarmos.”

Gracinha destacou, ainda, algumas iniciativas de proteção social, como o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e o recém-lançado Mães de Goiás, que prestará assistência a mulheres com filhos de até seis anos de idade e que vivem em situação de extrema pobreza. “Sempre acreditei que meu dever seria cui-

dar das pessoas que mais precisavam”, comentou.

Também integram a lista de novos comendadores religiosos, políticos, membros das forças de segurança, empresários dos segmentos que impulsionam a economia local e pessoas ligadas ao esporte. O prefeito de Anápolis, Roberto Naves, referiu-se aos homenageados como pessoas que têm identidade com o município. “Essa foto [dos comendadores] vai falar por si só. Ela tem a cara de Anápolis”, garantiu.

“O que vocês fizeram os trouxe aqui. Mas é preciso, daqui em diante, que façam pelo menos

o dobro para justificar essa medalha”, disse o juiz Gleuton Brito Freire. “Tenham certeza de que cada um dos agraciados estará sempre trabalhando pelo social, pela cidade, pela população”, respondeu o condecorado Alexandre Baldy, ex-ministro das Cidades.

Também participaram do evento o presidente da Câmara Municipal de Anápolis, vereador Leandro Ribeiro; o deputado federal Adriano do Baldy; os deputados estaduais Coronel Adailton e Amilton Filho; o vice-prefeito de Anápolis, Márcio Cândido; além de todos os homenageados com a comenda.

SAÚDE

Bolsonaro veta projeto que facilitaria tratamento oral contra câncer

O presidente Jair Bolsonaro vetou integralmente um projeto de lei que facilitaria o acesso a remédios orais contra o câncer

O PL 6.330/2019, do senador Reguffe (Podemos-DF), beneficiaria mais de 50 mil pacientes que poderiam realizar o tratamento em casa, sem necessidade de internação hospitalar. A mensagem de veto foi publicada no Diário Oficial da União desta terça-feira (27).

De acordo com projeto, os planos privados de saúde ficariam obrigados a cobrir despesas com tratamentos antineoplásicos ambulatoriais e domiciliares de uso oral em até 48 horas. Segundo a mensagem de veto encaminhada por Bolsonaro ao Congresso Nacional, o texto “comprometeria a sustentabilidade do mercado”, “criaria discrepâncias” e “privilegiaria pacientes acometidos por doenças oncológicas que requeiram a utilização de antineoplásicos orais”.

Ainda de acordo com o

presidente da República, “o alto custo dos antineoplásicos orais” poderia comprometer a “sustentabilidade do mercado de planos privados de assistência à saúde”. Segundo ele, a consequência seria “o inevitável repasse desses custos adicionais aos consumidores, de modo que encareceria, ainda mais, os planos de saúde, além de poder trazer riscos à manutenção da cobertura privada aos atuais beneficiários, particularmente aos mais pobres”.

Repercussão

O PL 6.330/2019 foi aprovado pela Câmara dos Deputados no dia 1º de julho. O texto ampliava o acesso a tratamentos antineoplásicos domiciliares de uso oral para usuários de planos de saúde. Antineoplásicos são medicamentos usados para destruir neoplasmas (massa



Divulgação

O projeto, do senador Reguffe, beneficiaria mais de 50 mil pacientes que poderiam realizar o tratamento em casa, sem necessidade de internação hospitalar

anormal de tecido) ou células malignas, e tem como finalidade evitar ou inibir o crescimento e disseminação de tumores.

O texto revogava um ponto da Lei dos Planos de Saúde (Lei 9.656, de 1998). De acordo com o dispositivo, a cobertura de tratamentos antineoplásicos ambulatoriais e domiciliares de uso oral depende de aprovação da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). O projeto do senador Reguffe condicionava o uso dos medica-

mentos apenas ao registro na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

O veto integral ao projeto provocou reação de parlamentares. Reguffe classificou a decisão como “absurda e ilógica”.

— Absurda e ilógica a decisão do veto. Absurda porque é um projeto que beneficia milhares de pacientes com câncer no Brasil inteiro. E é muito mais confortável para esses pacientes tomar um comprimido em casa do que ter que se internar no hospital

para o plano pagar a quimioterapia na veia. Ilógica porque a internação é mais cara do que o comprimido. Sem contar os custos posteriores decorrentes dela. Mas vamos derrubar o veto. Já há uma grande mobilização de oncologistas e de associações de pacientes da luta contra o câncer — disse Reguffe à Agência Senado.

Em uma rede social, o senador Alvaro Dias (Podemos-PR) classificou a decisão como “lamentável”. “O

veto ao projeto que beneficiaria doentes de câncer é chocante e desumana injustiça”, escreveu.

Para o senador Rogério Carvalho (PT-SE), “nem as pessoas com câncer escapam das maldades do governo Bolsonaro”. “Milhões de crianças, adultos e idosos serão prejudicados com o veto”, publicou.

O veto ao PL 6.330/2019 será apreciado por senadores e deputados em sessão do Congresso. A matéria tranca a pauta de votações em 30 dias.

MP 1.058

Medida provisória que cria Ministério do Trabalho já foi publicada no DOU

As atribuições da nova pasta estavam a cargo do Ministério da Economia

Foi publicada no Diário Oficial da União de hoje (28) a medida provisória (MP) que cria o Ministério do Trabalho e da Previdência. A MP prevê a transferência de competência e órgãos do Ministério da Economia para o novo ministério.

Prevê também a “possibilidade de transformação de cargos em comissão e funções de confiança” para a nova pasta.

Em nota, a Secretaria-Geral da Presidência da República explica que a MP 1.058 prevê regras de transição e informa que caberá à Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional dar apoio jurídico para a atualização de estruturas, enquanto feitas via decreto, bem como para a transição de servidores.

O novo ministério será composto pelas áreas de previdência, política e

de diretrizes que visam geração de emprego e renda e de apoio ao trabalhador, além das relativas a política e diretrizes para a modernização das relações de trabalho e de fiscalização do trabalho.

“O novo ministério também contempla os conselhos relacionados a Trabalho, Previdência e Previdência Complementar”, acrescenta, na nota, a secretaria da Presidência. A criação do novo ministério está sendo feita por meio de alterações na Lei nº 13.844, de 18 de junho de 2019.



O novo ministério será composto pelas áreas de previdência, política e de diretrizes que visam geração de emprego

Marcelo Camargo/Agência Brasil

MEIO AMBIENTE

Tribunal londrino reabre processo de US\$ 7 bi por desastre em Mariana

Processo é movido contra a BHP, parceira da Vale na barragem do Fundão

O Tribunal de Recursos de Londres concordou nesta terça-feira em reabrir um processo de US\$ 7 bilhões contra a mineradora anglo-australiana BHP pelo rompimento de uma barragem em Mariana (MG), em 2015, que causou o maior desastre ambiental da história do Brasil.

Um grupo formado por cerca de 200 mil reclamantes brasileiros vinha tentando ressuscitar o processo de 5 bilhões de libras (US\$ 6,9 bilhões) movido na Inglaterra contra a BHP desde que um tribunal inferior suspendeu a ação em novembro, alegando abuso processual, e um juiz do Tribunal de Recursos manteve a decisão.

“Embora compreendamos totalmente as considerações que levaram o juiz à sua conclusão de que a reclamação deveria



Antonio Cruz/ Agência Brasil

A ação coletiva - uma das maiores da história do sistema legal inglês - é movida pelo escritório de advocacia PGMBM

ser rejeitada, acreditamos que o recurso tem uma perspectiva real de sucesso”, disseram três magistrados do Tribunal de Recursos na decisão emitida nesta terça-feira.

O colapso da barragem de Fundão, pertencente à Samarco - joint venture (parceria) entre BHP e a brasileira Vale -, matou 19 pessoas e fez com que

uma enxurrada de mais de 40 milhões de metros cúbicos de rejeitos invadissem o rio Doce e atingisse o Oceano Atlântico, a mais de 650 quilômetros do local do desastre.

Ação coletiva

A ação coletiva - uma das maiores da história do sistema legal inglês - é movida pelo escritório

de advocacia PGMBM em nome de indivíduos, empresas, igrejas, organizações, municípios e povos indígenas brasileiros.

Tom Goodhead, sócio-gerente da PGMBM, disse que esta foi uma “decisão monumental” e que seus clientes sentiram que pela primeira vez os juizes reconheceram a importância do caso.

A BHP, maior mineradora do mundo em valor de mercado, classificou o caso como sem sentido e uma perda de tempo, alegando que a ação duplica procedimentos do Brasil e o trabalho da Fundação Renova, entidade criada pela companhia e seus sócios brasileiros para compensações pelo desastre.

“A posição da BHP continua sendo a de que os procedimentos não pertencem ao Reino Unido”, disse a empresa em comunicado. “As questões levantadas pelos reclamantes já estão cobertas pelo trabalho da Fundação Renova, por decisões já existentes da Justiça brasileira ou são temas de processos em tramitação no Brasil.”

Naoki Ogura



JAPÃO

Tóquio tem recorde de 3.177 novos casos de Covid-19

Pandemia faz mais vítimas na capital japonesa

O governo metropolitano

de Tóquio confirmou nesta quarta-feira (28) 3.177 novos casos de coronavírus na capital japonesa.

Assim, a cidade registra recorde diário de infecções pelo segundo dia consecutivo. A marca ficou acima

dos três mil casos pela primeira vez desde o início da pandemia.

O número desta quarta-feira saltou 1.345 casos em comparação com o mesmo dia da semana passada.



CARROS

UNO WAY 1.0 BRANCO 2014 COMPLETO 4 PORTAS ÚNICO DONO ACEITO TROCA E FINANCIAMENTO WHATSAPP:(62)9-8438-7649

ADQUIRA O SEU CARRO NOVO OU SEMI NOVO com parcelas que cabem no seu bolso. Faça uma simulação sem compromisso, Créditos com parcelas a partir de 309,38 R\$. Crédito Para Novo 25.732,39. Entrada + Parcelas de 422,26. Crédito para Semi Novo 20.138,40 R\$. Entrada 529,00 + Parcelas de 327,60 R\$. Ligue e agende uma visita! WhatsApp : (062) 98108-1508. Consultora de Vendas: Evanilde Fernandes

SISTEMA DE CONSÓRCIO - ÔNIX 2015 - Entrada + Prestação de 518,00. Consultor de vendas : Marcos Vieira. WhatsApp : (062) 99128-6147

GOL G6 4 PORTAS BRANCO 2014 C/ AR+DH ÚNICO DONO ACEITO TROCAS E FINANCIAMENTO WHATSAPP:(62)9-8438-7649

JAC T6 VERMELHA 2014 GARANTIA DE FÁBRICA ÚNICO DONO 2.0 FLEX WHATSAPP:(62)9-8438-7649

NEW CIVIC LXS PRETO 2008 AUTOMÁTICO PNEUS NOVOS ACEITO TROCA E FINANCIAMENTO WHATSAPP: (62)9-8438-7649

CRÉDITO PARA SEMI NOVO 19.019,60 R\$. Entrada : 499,58 + Parcelas de 309,38 Mensais. Ligue e agende a sua visita ou faça uma simulação sem compromisso pelo WhatsApp. Mais informações : Tell/What : (062) 98550-9156. Consultora de Vendas: Ana Paula Pimentel.

CRÉDITO PARA NOVOS 40.390,00 R\$. Entrada + parcelas 592,83 R\$. Ligue e agende sua visita & Realize seu sonho! Telefone ou WhatsApp : (062) 99259-4025 Consultora de Vendas: Valéria Rocha.

STRADA CS 1.4 PRATA 2010 COMPLETA ACEITO TROCA E FINANCIAMENTO WHATSAPP:(62)9-8438-7649

DODGE RAM 2500 PRATA 2008 CABINE DUPLA ACEITO TROCA E FINANCIAMENTO WHATSAPP: (62)9-8438-7649

PEUGEOT 206 VERMELHO 2003 COMPLETO 2 PORTAS 1.0 SOLEIL R\$8.800,00 WHATSAPP:(62)9-8438-7649

MOTOS

CREDITO PARA MOTO BIZ. (062) 99259-4025.

CREDITO PARA MOTOS CG 160 TITAN Ex 11.188,00 R\$. Entrada 352,99 + parcelas de 241,11 mensais. Não perca mais tempo e adquira sua moto através do consórcio cical!! Mais informações: Tel/Whatsapp : (062) 985509156. Consultora de vendas: Ana Paula Pimentel.

Consórcio Cical
Sonhe alto, com preços baixos.

Com apenas **R\$7,00** por dia você pode conquistar o seu veículo **sem pagar juros!**

☎ 62 3607-7332
📞 62 9 8269-1933
www.consorcioicical.com.br

CRÉDITO PARA IMÓVEL URBANO E RURAL

CRÉDITO	PARCELA
R\$ 70.000,00	R\$ 514,78
R\$ 90.000,00	R\$ 661,87
R\$ 130.000,00	R\$ 953,03
R\$ 220.000,00	R\$ 1.617,89
R\$ 500.000,00	R\$ 2.436,00

Capital de giro sem consultar SERASA e SPC

Comprar, reformar, construir e quitação de imóvel

062 **3645-0600**
062 **99110-0606**
062 **99399-6590**

Oportunidade de estudar não tem que ficar na imaginação

Mais de 50% das crianças do 3º ano do ensino fundamental nem sempre entendem o que leem. Ajude a mudar essa situação. Colabore: lbv.org/nota10

Apelo

GINÁSTICA ARTÍSTICA

Simone Biles diz não ter certeza se continuará na Olimpíada de Tóquio

Ginasta desistiu da disputa da final por equipes após falhar em salto

O futuro de Simone Biles na Olimpíada de Tóquio (Japão) ficou em dúvida nesta terça-feira (27), após ela desistir da final feminina por equipes da ginástica artística após um único salto e ver os Estados Unidos perderem o ouro para a Rússia (norte-americanas terminaram com a prata).

Após um desempenho decepcionante que levou a atleta a deixar a competição, Biles disse que não tem certeza se competirá na final feminina do individual geral, que acontece na próxima quinta-feira (29).

"Após a apresentação que fiz, simplesmente não quis continuar", disse Biles, lutando contra as lágrimas



sasasasasa

ao falar com a imprensa. "Vamos ver sobre quinta-feira", declarou.

"Estou apenas tentando me preparar para o

próximo teste", afirmou a norte-americana.

Foi um começo chocante e decepcionante de Jogos Olímpicos para

a seleção feminina dos EUA, que esperava dominar a final, já que não era derrotada em uma grande competição co-

Mike Blake

letiva desde 2011.

Mas o evento inteiro ficou de cabeça para baixo em um instante quando Biles, a campeã mundial e olímpica no individual geral, errou completamente o timing de seu salto de abertura e levou a nota baixa de 13,766.

Biles já vinha apresentando sinais de que estava enfrentando dificuldades para corresponder às expectativas. Na seletiva olímpica da ginástica dos EUA, em junho, ela ficou em lágrimas ao não conseguir lidar com a frustração que sentiu com seu desempenho.

A pressão pela busca de medalhas continuou em Tóquio, e Biles publicou em suas redes sociais após a atuação pouco inspirada na classificatória do individual geral, no último domingo (25), que sentia carregar o peso do mundo nos ombros.

"Não foi um dia fácil ou o meu melhor dia, mas eu superei", escreveu ela em sua conta no Instagram. "Eu verdadeiramen-

te sinto que tenho o peso do mundo sobre meus ombros às vezes".

"Sei que ignoro isso e faço parecer que a pressão não me afeta, mas, caramba, às vezes é difícil hahaha!", afirmou.

"A Olimpíada não é piada!", declarou a norte-americana.

Biles se classificou para todos os eventos em Tóquio e, além do individual geral, competirá nos quatro aparelhos na segunda semana dos Jogos.

Sem ter mais a possibilidade de conquistar seis medalhas de ouro, ela ainda pode igualar o recorde da ginasta russa Larisa Latynina, que conquistou nove ouros em três edições dos Jogos Olímpicos: Melbourne 1956, Roma 1960 e Tóquio 1964.

Porém, a norte-americana indicou que algumas coisas são mais importantes que medalhas. "Não confio mais em mim mesma", declarou Biles. "Tenho que me concentrar na minha saúde mental", concluiu.



diariocentral 

@jornaldiariocentral 

Conheça nosso site
www.diariocentral.com.br